

**Protocolo:** 02451/2024  
**Processo:**  
**Projeto:**  
**Data Leitura:** 08/08/2024  
**Data Arquivo:** \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_  
**Ass. Protocolo:** \_\_\_\_\_

**Tipo:** **Moção de Congratulação**  
**Autor:** **Deputado Zé Teixeira**

Moção de Congratulação à Direção da Santa Casa de Campo Grande e especialmente à Equipe de Profissionais do Centro de Tratamento Intensivo - CTI, pela comemoração dos 50 Anos de instalação e imprescindível acolhimento e atendimento salvando vidas.

Requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Plenário, nos termos do inciso XVI do art. 173 do Regimento Interno, seja enviada Moção de Congratulação à Direção da Santa Casa de Campo Grande e especialmente à Equipe de Profissionais do Centro de Tratamento Intensivo - CTI, pela comemoração dos 50 Anos de instalação e imprescindível acolhimento e atendimento salvando vidas.

A Moção deverá ser encaminhada com os seguintes termos:

"A Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, unânime na interpretação e manifestação da expressão de reconhecimento, encaminha Moção de Congratulação à Direção da Santa Casa de Campo Grande e especialmente à Equipe de Profissionais do Centro de Tratamento Intensivo - CTI, pela comemoração dos 50 Anos de instalação e imprescindível acolhimento e atendimento salvando vidas.

Enaltecemos aqui o trabalho dos profissionais e todos os envolvidos na construção da história do hospital e seu CTI, que se entrelaça e tem como propósito maior o de salvar vidas, começando pelo breve relato do surgimento da Associação Beneficente Santa Casa de Campo Grande, que nasceu com o nome de Sociedade Beneficente de Campo Grande (SBCG) no ano de 1917, com um grupo de cidadãos preocupados com a falta de um hospital civil na cidade, que na época contava com cerca de oito mil habitantes e, por seu crescimento exponencial, clamava por mais serviços de saúde à disposição dos cidadãos.

Na ocasião, não havia em Campo Grande nenhuma instituição hospitalar, assim, uma comissão foi criada em agosto daquele ano com a finalidade de encabeçar a lista de doadores, objetivando criar a Santa Casa de Misericórdia de Campo Grande.

Em 1924 inicia-se a construção do hospital com 40 leitos, uma sala de cirurgia e demais dependências, e com projeto do renomado arquiteto e membro da administração da SBCG, arquiteto Camilo Boni. A obra demorou quatro anos para ser concluída e começou a funcionar em dezembro de 1928, sendo o segundo hospital da cidade e o primeiro destinado ao atendimento de civis.

A história da Santa Casa é também a história da participação das Irmãs da Congregação de Nossa Senhora Auxiliadora, dos seus anônimos funcionários e colaboradores, e de seu corpo clínico, os quais, até o final da década de 60 foram os devotados médicos da Santa Casa de Campo Grande.

Em 1974, a direção eleita para conduzir os trabalhos do hospital, inspirada no sentimento de amor, no mais verdadeiro grau da compreensão da palavra, no sentido de afeição, compaixão e misericórdia, e que contribui para a formação de um vínculo espiritual com o ideal de salvar vidas e o encargo de diminuir o sofrimento do outro, criou o Centro de Terapia Intensiva, contando para isso com a participação indispensável e fundamental do todo o corpo clínico - aqui sem citar nomes para não incorrerem em praticar injustiça -, que imediatamente se uniu para a realização desse objetivo maior.

Com a diretoria e servidores entusiasmados pelo velho ideal de servir da instituição, naquele ano de 1974 a situação financeira se contornava e logo foi montado um laboratório de análises clínicas, que faltava no atendimento ao hospital, também um CTI com seis leitos e um serviço de diálise com quatro máquinas, tanto o CTI quanto a diálise foram pioneiros no centro-oeste do Brasil.

A história do surgimento das Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) no Brasil começou em 1971 no Hospital Sírio Libanês, em São Paulo, com apenas dez leitos. Essa inovação no campo médico foi incorporada em na Santa Casa de Campo Grande já em 1974: a primeira UTI de Mato Grosso do Sul, destinada ao acolhimento de pacientes em estado grave com chances de sobrevivência, que requerem o monitoramento constante pelo período de 24 horas por dia e cuidados mais complexos.

Inaugurado em 16 de julho de 1974, o Centro de Terapia Intensiva (CTI) da Santa Casa atendeu 655 pacientes em apenas dois anos e meio de funcionamento. Na época, existiam somente seis leitos. Naqueles tempos as instalações da Santa Casa eram muito modestas em relação ao complexo hospitalar de hoje.

Em 1975 grandes reformas e ampliações ocorreram. Os pavilhões da maternidade e da hidratação infantil foram reformados, foi demolida a caixa d'água "ameaçadora", construído um poço artesiano de alta capacidade, além da ampliação do centro cirúrgico de quatro para oito salas com reforma geral.

Mais tarde, a alta demanda do período fez com que se pensasse em ampliação, novamente, e uma corrente interna votava por outro pavilhão de dois pisos com mais 120 leitos, todavia, a grande visão de futuro da presidente da instituição resistia ao



projeto. Sua ideia apontava para a construção de um grande bloco de cerca de 700 leitos e, após reunião extraordinária da mesa administrativa, fora referendada pelos demais.

Assim, no período de 1974 a 2005, mesmo com alternâncias na direção, projetos de ampliação foram continuados e, além da construção de um novo hospital, foram registrados grandes avanços na prestação de serviços à comunidade: a criação o Prontomed - um pronto socorro para pacientes particulares e de convênios; a instalação da Hemodinâmica (cateterismo e angioplastia); Tomografia e Ressonância Magnética; Serviço de Oncologia; Unidade Coronariana e CTI de 13 leitos exclusivos para cirurgias cardíacas, e demandas de atendimento a pacientes sob o Sistema Único de Saúde (SUS).

Em abril de 2020, sob nova diretoria com também vasta experiência em gestão pública e privada, houve a ampliação da capacidade de atendimento aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Com 106 anos de trabalho a Associação Beneficente Santa Casa de Campo Grande passou por muitas dificuldades na manutenção deste que foi sempre o maior complexo hospitalar do Estado de Mato Grosso do Sul, e teve discernimento em suas gestões para atender, da maneira possível, as demandas de saúde da população.

A Santa Casa de Campo Grande se consagra por ser um dos maiores e mais bem equipados hospitais do País, funcionando todos os dias em todos os períodos com mais de 3.000 funcionários atuando. Uma instituição filantrópica que, em sua trajetória de mais de um século presta meritorios serviços de saúde aos cidadãos sul-mato-grossenses e ainda a pacientes oriundos de países fronteiriços, como o Paraguai e Bolívia.

A trajetória do Centro de Terapia Intensiva da Santa Casa, da mesma forma, bem equipado e pelo trabalho de sua direção, seu corpo clínico e equipe de excelência dedicada na prestação de serviços e acolhimento, se reflete em sucesso conjunto e faz com que seja referência em atendimento no Estado, portanto, formado por profissionais merecedores de nosso respeito e aplauso.

Atualmente, a Santa Casa de Campo Grande, referência em alta complexidade, possui o maior número de UTIs do Estado de Mato Grosso do Sul: dos cerca de 360 leitos existentes, 86 estão na Santa Casa da Capital. Entre os 11 CTIs do Hospital, o maior é o CTI 7, que atende a pacientes da neurologia, neurocirurgia e transplantados; os CTIs de 1 a 3 atendem ao público adulto geral; o 4 à pediatria; o 5 à cirurgia cardíaca pediátrica; e o 6 à cirurgia cardíaca adulta. Além destes, o hospital conta com uma Unidade Coronariana, que atende à cardiologia adulta e a Área Amarela que, em regime de UTI, atua na retaguarda do Pronto Atendimento (PS), e além de uma Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru (UCINCa), que funciona anexa ao Centro Obstétrico, o Hospital tem, ainda, um CTI Neonatal com 8 leitos destinados a prematuros extremos nascidos no Centro Obstétrico que é referência estadual em gravidez de alto risco, sem contar os leitos de CTI Complementares, sendo 11 leitos intermediários da UCINCO.

Diante do exposto, no ano da comemoração de seu Jubileu de Ouro, não podemos deixar passar em branco a data, parabenizando a todos que integram o Centro e, considerando a importância na assistência médica, social e imprescindibilidade da dedicação e empenho de toda a equipe de profissionais responsáveis pelo excelente desempenho do CTI da Santa Casa de Campo Grande em salvar vidas, conclamamos os nobres Pares desta Casa de Leis na aprovação desta homenagem."

Plenário Deputado Júlio Maia, 8 de agosto de 2024.

Zé Teixeira  
Deputado Estadual  
PSDB

(006/2024)

Endereço para o envio da Moção de Congratulação:

À Senhora  
ALIR TERRA LIMA  
Presidente da Diretoria Corporativa da  
Santa Casa de Campo Grande  
Rua Eduardo Santos Pereira, 88 - Centro  
Campo Grande - MS  
CEP: 79002-251